



A Formação dos Estados Modernos

Erika Carvalho

O processo de concentração de poder nas mãos de um rei resultou na **Formação dos Estados Nacionais**.



A Formação do Estado Moderno



Antiguidade

Feudalismo

Estado Moderno



O fortalecimento do poder dos reis

- Com a abertura de grandes rotas comerciais, as cidades se expandiram e tornaram-se mais independentes.
- O comércio enfrentava dificuldades: estradas ruins e inseguras, diferentes moedas e pagamentos de tributos. Essas taxações variavam conforme o feudo.
- O apoio de alguns nobres em busca de privilégios.

APOIO DA NOBREZA

Visavam conservar seus antigos privilégios.



Fatores que
contribuíram
para o
fortalecimento
dos reis

Desaparecimento gradual da
servidão;

Revoltas camponesas;

Desenvolvimento do comércio;

Enfraquecimento do poder dos
nobres (fracasso das Cruzadas).

Burguesia + Poder real

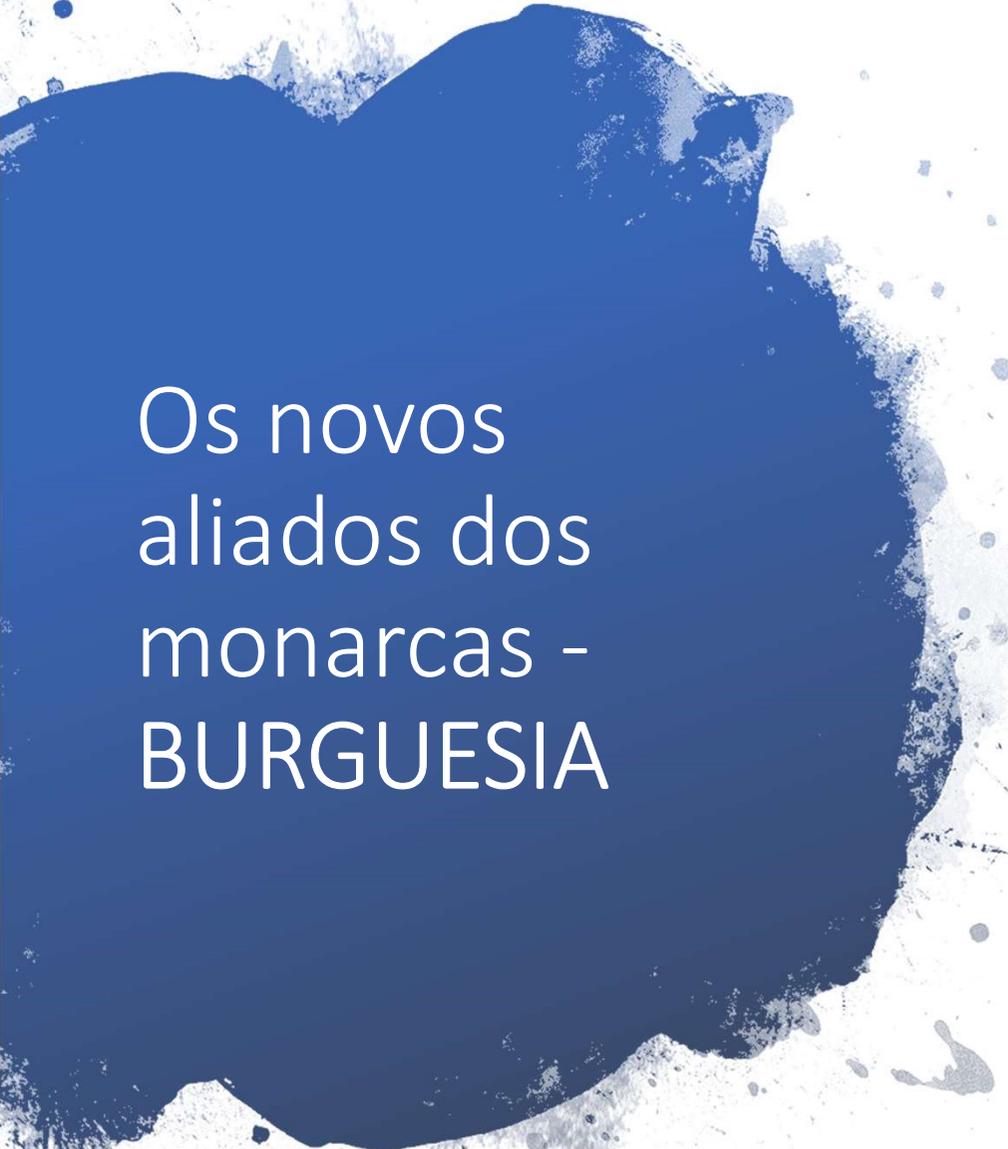


Os burgueses aproximaram-se da realeza a fim de buscar proteção e benefícios.

+



Alguns reis interessados no dinheiro da burguesia, passaram a fazer leis favoráveis a este nascente grupo social.



Os novos aliados dos monarcas - BURGUESIA

- Os burgueses pouco a pouco ganharam influência em razão de seu crescente poder econômico. Para obter prestígio, muitos deles, compraram terras de nobres empobrecidos e, em alguns lugares, até mesmo títulos menores de nobreza.
- Enriquecidos pelo comércio ou pela atividade financeira, os burgueses passaram a apoiar os reis na expectativa de obter melhores condições para seus negócios. Os monarcas, por sua vez, contavam com empréstimos e doações dos burgueses para garantir meios de se fortalecer.

Centralização na Península Ibérica



A península Ibérica no século XI



A península Ibérica no século XIII

- No século VII, vários grupos muçulmanos empreenderam a expansão do Mundo Árabe e, dessa forma, estabeleceram-se dentro da Península Ibérica. No século XI, o contexto das Cruzadas e da Baixa Idade Média ofereceram a formação do chamado movimento de Reconquista.
- Nesse movimento, os reinos cristãos de Leão, Castela e Aragão se unificaram com o objetivo de anular a presença muçulmana da região. Por meio dessa mobilização teríamos, em 1469, o ensaio da formação do Estado espanhol que se consolidou vinte e dois anos mais tarde (1492) no momento em que a expulsão muçulmana havia se concretizado.
- Durante a Reconquista, os reinos de Leão e Castela obtiveram o apoio do nobre francês Henrique Borgonha que – em troca de sua participação nos conflitos – recebeu as terras do Condado Portucalense nos fins do século XI. Nessa troca, anos mais tarde, formar-se-ia o território originário do Reino de Portugal.
- No século XIV, mediante a crise sucessória causada pelo fim da dinastia de Borgonha, um conjunto de comerciantes da região se mobilizou contra uma possível reintegração do Condado Portucalense aos reinos de Leão e Castela. Empreendendo uma guerra contra os castelhanos, o reino de Portugal foi consolidado pela Revolução de Avis. Em 1385, os comerciantes portucalenses apoiaram a ascensão política do chefe da Ordem Militar de Avis, Dom João.
- Com a estabilidade política conquistada por tais processos, a influência do legado científico árabe e os novos valores renascentistas, as burguesias mercantis ibéricas foram as primeiras a desenvolverem uma tecnologia marítima capaz de consolidar novas rotas comerciais e, posteriormente, a conquista do continente americano.

A monarquia inglesa e o equilíbrio de poderes

- Nos primórdios da Idade Média, a região da Bretanha foi invadida pelas tribos dos anglos e saxões. No século XI, por volta de 1060 os normandos do norte da França invadiram as ilhas britânicas sob a liderança do rei Guilherme, o Conquistador. Na batalha de Hastings, ocorrida em 14 de outubro de 1066, chegou ao fim a hegemonia dos anglo-saxões na região. No entanto, o longo período de hegemonia bárbara favoreceu a consolidação dos poderes locais consolidados sob a lógica feudal.
- A Inglaterra teve seu processo de centralização política iniciado a partir da Baixa Idade Média, momento em que a Bretanha estava politicamente dividida em quatro reinos distintos. Sob o comando do rei Henrique II, o processo de unificação territorial foi iniciado com relativa eficácia durante o século XII. No governo seguinte, comandado pelo rei Ricardo Coração de Leão, diversas lutas contra os franceses e o envolvimento nas Cruzadas enfraqueceram o papel da autoridade monárquica.
- A falta de um rei presente e os grandes custos gerados com os gastos em guerras e conflitos motivou a classe nobiliárquica a impor um documento limitando às funções régias. No ano de 1215, o rei João Sem Terra ficou em uma situação delicada quando foi obrigado a assinar a Magna Carta, que impedia o rei de criar novos impostos ou alterar leis sem a aprovação do Grande Conselho, um órgão formado por integrantes da nobreza e do clero.
- A criação do Grande Conselho foi considerada por muitos historiadores como um elemento que impediu a formação de um governo tipicamente absolutista na Inglaterra. Ao ingressar na Guerra dos Cem Anos, entre os séculos XIV e XV, os exércitos e a autoridade monárquica britânica passaram a ser prestigiadas mediante as sucessivas vitórias obtidas nesse confronto contra os franceses. Além disso, as revoltas camponesas do século XIV também contribuíram com o enfraquecimento das autoridades locais.
- Com o fim da Guerra dos Cem Anos, a política inglesa ainda sofreu um sério abalo com a disputa entre as famílias York e Lancaster, que se enfrentaram na Guerra das Duas Rosas. No final do conflito, a dinastia Tudor passou a controlar o trono britânico sob a liderança do monarca Henrique VII. A partir de então, o Estado Britânico se fortaleceu de maneira impressionante pautando sua hegemonia, principalmente, no fortalecimento de suas atividades mercantis. Nos governos de Henrique VIII e Elizabeth I o estado nacional britânico alcançou seu auge, afirmando o absolutismo na Inglaterra.



Fique esperto!

A FORMAÇÃO DO ESTADO MODERNO

O rei (Estado) aliou-se à burguesia; no entanto conservou os privilégios do clero e da nobreza (aristocracia).



Associados à burguesia os reis organizaram a expansão marítimo-comercial

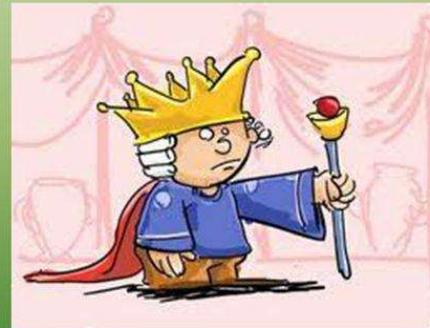
FORMAÇÃO DO ESTADO MODERNO

- “O rei está nas sombras”

- └ feudos
- └ descentralização

- “O rei sai das sombras”

- └ cruzadas
- └ fuga dos servos
- └ enfraquecimento dos senhores
- └ Renascimento urbano e comercial
- └ Fortalecimento da burguesia



Os Estados Nacionais

- o Os Estados Nacionais surgiram da unificação dos feudos em uma determinada região.
- o Suas características são:
 - 1 - Poder centralizado nas mãos do rei (executivo, legislativo, judiciário).
 - 2 - Submissão da nobreza feudal que se torna nobreza cortesã.
 - 3 - Aliança entre o rei e a Burguesia
 - 4 - Unificação de pesos e medidas
 - 5 - Moeda nacional
 - 6 - Exército Nacional

A mudança na sociedade europeia

A crise do feudalismo e passagem da era medieval para a era moderna é marcada pelo surgimento e consolidação de um importante grupo social: a burguesia. Portanto, além do clero, nobreza e camponeses, a sociedade na Europa passou a ser composta pelos burgueses, ligados especialmente a atividades artesanais, comerciais e bancárias.

A presença da classe burguesa alterou completamente a estrutura do sistema feudal e não demorou para que o novo grupo social passasse a lutar por mudanças ainda maiores.





- <https://youtu.be/BxRPGTsKp7w> - Formação dos Estados Modernos Europeus
- <https://youtu.be/4sRwYUTsklw> - Surgimento das monarquias absolutistas e dos estados modernos da Europa ocidental
- https://youtu.be/5R_bdK026Qk - Guerra dos 100 Anos - Quiz TV Escola